TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
Av. Presidente Dutra, 1889 - Bairro Baixa da União - CEP 76801-976 - Porto Velho - RO - www.tre-ro.jus.br

ANEXO Nº II - MODELO.

MODELO DE RELATÓRIO TÉCNICO AMBIENTAL MENSAL

1. Identificação do empreendimento

- **Empreendimento:** Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD Canal Santa Bárbara
- **Local:** Porto Velho/RO
- **Contratante:** Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia
- **Contratada:** _____
- **Período do relatório:** //_____ a //_____
- **Mês de referência:** _____
- **Responsável técnico:** _____
- **Registro profissional / ART:** _____
- **Equipe de campo:** _____

2. Objetivo do relatório

Descrever as atividades executadas no período, avaliar o desempenho da recuperação ambiental, registrar ocorrências, não conformidades, ações corretivas e indicar o plano de trabalho para o período subsequente.

3. Resumo executivo do mês

Síntese da situação da área no período:

_____
_____

_____
_____

_____
_____

4. Condições climáticas do período

- Ocorrência predominante: ( ) estiagem ( ) chuva moderada ( ) chuva intensa ( ) variado
- Interferências climáticas observadas:

_____
_____

_____
_____

_____
_____

5. Serviços executados no mês

Assinalar e descrever os serviços efetivamente realizados:

- ( ) irrigação
- ( ) capina / coroamento
- ( ) replantio
- ( ) tutoramento / retutoramento
- ( ) reposição de cobertura morta
- ( ) controle de pragas e doenças

- ( ) limpeza de resíduos
- ( ) reparos em cercamento
- ( ) reparos em placas educativas
- ( ) educação ambiental
- ( ) correção de erosão / ravinas
- ( ) outros: _____

Descrição dos serviços realizados:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

6. Avaliação do plantio e da vegetação implantada

- Quantidade estimada de mudas implantadas no trecho: _____
- Quantidade de mudas vivas no período: _____
- Quantidade de mudas perdidas no período: _____
- Quantidade de mudas replantadas no período: _____
- Setores/trechos com melhor desenvolvimento: _____
- Setores/trechos com pior desenvolvimento: _____

Principais sintomas / observações:

_____
_____
_____

7. Avaliação do capim Vetiver e controle de erosão

- Trechos com pegamento satisfatório: _____
- Trechos com falhas: _____
- Necessidade de replantio de Vetiver: ( ) sim ( ) não
- Ocorrência de erosão / sulcos / ravinas: ( ) sim ( ) não
- Descrição**:**

_____
_____
_____

8. Avaliação da irrigação e dos cuidados culturais

- Frequência adotada no período: _____
- Necessidade de reforço hídrico: ( ) sim ( ) não

- Condição geral das bacias de retenção ao pé das mudas:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

9. Avaliação da proteção da área

- Cercamento íntegro: ( ) sim ( ) não
- Controle de acesso satisfatório: ( ) sim ( ) não
- Placas educativas preservadas: ( ) sim ( ) não
- Ocorrência de vandalismo**:** ( ) sim ( ) não
- Ocorrência de descarte irregular de resíduos: ( ) sim ( ) não

Descrição:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

10. Educação ambiental / comunicação social

- Ação educativa realizada no período: ( ) sim ( ) não
- Tipo de ação: _____
- Público alcançado (estimado): _____

Descrição sucinta:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

11. Registro de não conformidades

_____
_____
_____
_____
_____
_____

12. Registro de replantio

_____
_____
_____
_____
_____
_____

13. Registro fotográfico

Inserir fotografias datadas e identificadas, preferencialmente nos mesmos pontos de observação utilizados em relatórios anteriores.

- Foto 01 – Ponto / trecho: _____
- Foto 02 – Ponto / trecho: _____
- Foto 03 – Ponto / trecho: _____
- Foto 04 – Ponto / trecho**:** _____

14. Conclusão técnica do mês

( ) evolução satisfatória

( ) evolução regular

( ) evolução insatisfatória

Justificativa técnica:

_____
_____
_____

15. Plano de ação para o mês seguinte

_____
_____
_____

16. Assinaturas

- Responsável técnico: _____
- Fiscalização / visto: _____
- Data: _____//_____//_____

ANEXO II

CHECKLIST DE FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PRAD

1. IDENTIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Contrato/Processo:		**Medição/Período:**	
Contratada:		**CNPJ:**	
Fiscal/Servidor responsável:		**Data da vistoria:**	
Local/trecho vistoriado:		**Etapa fiscalizada:**	
Condições climáticas:		**Acompanhante da contratada:**	

Orientação de uso: marcar Sim, Não ou N/A para cada item verificado. Utilizar o campo de observações para registrar ressalvas, pendências, correções solicitadas, prazos e evidências fotográficas ou documentais.

A. MOBILIZAÇÃO, CANTEIRO E SERVIÇOS INICIAIS

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Equipe técnica, encarregado, mão de obra e apoio operacional mobilizados em quantidade suficiente.	☐	☐	☐	
Responsável técnico indicado e ART/RRT ou documento equivalente apresentado, quando aplicável.	☐	☐	☐	
Canteiro/apoio operacional instalado em local autorizado, sem supressão indevida de vegetação e sem obstruir drenagem ou circulação.	☐	☐	☐	
Banheiro químico, container/apoio, guarda de materiais e demais instalações provisórias disponíveis e em condições adequadas.	☐	☐	☐	
Placa de obra e sinalização inicial instaladas em locais visíveis e seguros.	☐	☐	☐	
Equipamentos, ferramentas e materiais inspecionados, sem vazamentos de óleo, combustível ou graxa.	☐	☐	☐	
Licenças, autorizações, registros e documentos técnicos conferidos antes do início efetivo dos serviços.	☐	☐	☐	

B. LIMPEZA INICIAL E GESTÃO DE RESÍDUOS

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Limpeza preliminar executada sem revolvimento excessivo do solo em áreas a preservar.	☐	☐	☐	
Resíduos sólidos, entulhos, materiais cortantes e focos de descarte irregular removidos.	☐	☐	☐	

Resíduos segregados, sempre que possível, em vegetais, recicláveis, rejeitos, RCC e materiais suspeitos/perigosos.	☐	☐	☐	
Remoção manual priorizada em áreas sensíveis, taludes frágeis, proximidade de drenagens ou vegetação remanescente.	☐	☐	☐	
Limpeza mecanizada executada apenas em trechos tecnicamente viáveis e ambientalmente seguros.	☐	☐	☐	
Carga, transporte e destinação final realizados por meios compatíveis com a natureza dos resíduos.	☐	☐	☐	
Comprovantes de destinação apresentados quando solicitados pela fiscalização.	☐	☐	☐	
Não houve queima, enterramento, lançamento em curso d'água, mistura de entulho ao solo de plantio ou abandono de resíduos.	☐	☐	☐	

C. TOPOGRAFIA E LOCAÇÃO

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Perímetro de intervenção conferido e locado conforme PRAD, anexos técnicos, levantamento topográfico e planilha.	☐	☐	☐	
Eixos, limites operacionais, cotas e seções de controle de taludes materializados quando necessário.	☐	☐	☐	
Áreas de APP, talvegue, transição, bordadura, vias, edificações e interferências existentes consideradas na locação.	☐	☐	☐	
Locação de platôs, trilhas de serviço, cercamentos, placas e elementos complementares conferida.	☐	☐	☐	
Divergências entre projeto, planilha e campo registradas e comunicadas à fiscalização antes da execução.	☐	☐	☐	
Levantamento "como executado" realizado quando exigido pela fiscalização.	☐	☐	☐	

D. MOVIMENTO DE TERRA E REGULARIZAÇÃO DE TALUDES

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Movimento de terra limitado ao necessário, sem alteração indevida do regime de drenagem do canal.	☐	☐	☐	
Materiais impróprios removidos e áreas de plantio conformadas de modo estável.	☐	☐	☐	
Degraus erosivos, ressaltos abruptos e pequenos pontos instáveis corrigidos.	☐	☐	☐	
Taludes regularizados com inclinação compatível com o solo e	☐	☐	☐	

a segurança local.				
Superfícies formadas sem pontos de concentração de enxurrada ou ravinamento.	☐	☐	☐	
Medidas provisórias de controle de erosão adotadas em caso de chuva ou solo exposto.	☐	☐	☐	
Material excedente aproveitado somente com aprovação técnica ou destinado adequadamente.	☐	☐	☐	

E. PREPARO DO SOLO

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Solo inspecionado e, quando previsto, amostras coletadas por setor homogêneo para subsidiar correção e adubação.	☐	☐	☐	
Materiais impróprios e entulho removidos do horizonte superficial destinado ao plantio.	☐	☐	☐	
Descompactação, escarificação ou revolvimento localizado executado onde necessário, sem criar sulcos erosivos.	☐	☐	☐	
Aplicação de calcário, adubação ou corretivos realizada conforme recomendação técnica, quando aplicável.	☐	☐	☐	
Substrato orgânico utilizado isento de contaminantes, sementes invasoras e materiais não biodegradáveis.	☐	☐	☐	
Cobertura morta/mulching aplicada quando necessária, sem contato excessivo com o colo das mudas.	☐	☐	☐	
Camada superficial apta ao plantio, com drenagem adequada e sem crostas excessivas.	☐	☐	☐	

F. PLANTIO E REVEGETAÇÃO

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Espécies nativas compatíveis com o PRAD, anexos complementares e microambientes da área.	☐	☐	☐	
Mudas recebidas com identificação, porte adequado, torrão íntegro, sanidade e ausência de danos severos.	☐	☐	☐	
Mudas armazenadas provisoriamente em local protegido, com irrigação e sem insolação direta prolongada.	☐	☐	☐	
Covas marcadas conforme projeto ou ajuste aprovado pela fiscalização.	☐	☐	☐	
Covas abertas com dimensões compatíveis com o torrão e o porte das espécies.	☐	☐	☐	
Mudas plantadas mantendo o colo em cota adequada, sem enterrio	☐	☐	☐	

excessivo e sem rompimento do torrão.				
Tutoramento, amarração e proteção individual executados quando necessários.	☐	☐	☐	
Irrigação inicial realizada imediatamente após o plantio.	☐	☐	☐	
Cobertura morta/coroamento realizado de forma a reduzir competição com invasoras e conservar umidade.	☐	☐	☐	
Falhas de plantio identificadas e com reposição programada, quando aplicável.	☐	☐	☐	

G. IMPLANTAÇÃO DO CAPIM VETIVER

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Implantação realizada nas áreas indicadas no PRAD e na planilha orçamentária.	☐	☐	☐	
Mudas/perfilhos de Capim Vetiver em boas condições fitossanitárias e com sistema radicular adequado.	☐	☐	☐	
Linhas implantadas em posições de contenção, preferencialmente em curvas de nível ou conforme orientação técnica.	☐	☐	☐	
Espaçamento entre linhas e entre mudas/perfilhos compatível com o projeto executivo e a declividade local.	☐	☐	☐	
Berços ou sulcos preparados sem desestabilizar o talude.	☐	☐	☐	
Irrigação inicial e compactação leve do solo junto às mudas executadas.	☐	☐	☐	
Falhas identificadas nas primeiras inspeções e replantadas sem retardamento.	☐	☐	☐	
Área mantida livre de competição inicial até o pegamento do Vetiver.	☐	☐	☐	

H. IRRIGAÇÃO, CUIDADOS CULTURAIS E FITOSSANIDADE

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Irrigação periódica executada conforme necessidade, clima, resposta vegetativa e orientação técnica.	☐	☐	☐	
Controle de formigas, pragas, doenças e sintomas fitossanitários realizado de forma preventiva/corretiva.	☐	☐	☐	
Coroamento e controle de espécies invasoras realizados sem dano ao caule, colo ou raízes das mudas.	☐	☐	☐	
Tutores e amarrações verificados, ajustados ou removidos quando necessário.	☐	☐	☐	

Cobertura morta reposta quando houver perda significativa.	☐	☐	☐	
Mudas tombadas, com raízes expostas ou soterradas por sedimentos corrigidas imediatamente.	☐	☐	☐	
Replantio realizado com análise da causa da perda e registro no relatório.	☐	☐	☐	

I. PROTEÇÃO DA ÁREA

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Isolamento, proteção física ou controle de acesso implantado onde necessário para evitar pisoteio e descarte irregular.	☐	☐	☐	
Áreas recém-plantadas protegidas contra circulação indevida de pessoas, animais, máquinas ou veículos.	☐	☐	☐	
Medidas adotadas para evitar vandalismo, danos mecânicos às mudas e interferência em taludes.	☐	☐	☐	
Proteções provisórias mantidas até a consolidação mínima da vegetação.	☐	☐	☐	
Interferências ou danos à proteção registrados e corrigidos tempestivamente.	☐	☐	☐	

J. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PLACAS

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Placas educativas ambientais instaladas na quantidade prevista e em pontos estratégicos/visíveis.	☐	☐	☐	
Conteúdo das placas identifica o projeto e orienta sobre preservação da APP, proibição de descarte e proteção das mudas.	☐	☐	☐	
Materiais, dimensões, fixação e legibilidade das placas adequados às intempéries e ao entorno.	☐	☐	☐	
Arte, conteúdo e localização aprovados previamente pela fiscalização.	☐	☐	☐	
Ações de orientação/educação ambiental realizadas quando previstas no contrato ou solicitadas pela fiscalização.	☐	☐	☐	

K. MONITORAMENTO E DOCUMENTAÇÃO

Item de verificação	Sim	Não	N/A	Observações
Relatórios periódicos apresentados conforme cronograma contratual.	☐	☐	☐	
Relatórios contêm registro fotográfico, atividades executadas, áreas atendidas, quantitativos e ocorrências.	☐	☐	☐	

Desenvolvimento das mudas, pegamento, replantio e condições do Vetiver avaliados.	☐	☐	☐	
Processos erosivos, descarte irregular, pragas, invasoras e danos à proteção monitorados.	☐	☐	☐	
Medidas corretivas propostas/executadas registradas com data, local e responsável.	☐	☐	☐	
Comprovantes de destinação de resíduos, notas, manifestos ou declarações anexados quando aplicáveis.	☐	☐	☐	
Relatório técnico conclusivo apresentado ao final da etapa ou período contratual.	☐	☐	☐	

L. PARECER DA FISCALIZAÇÃO

Situação geral da execução:

☐ Satisfatória

☐ Satisfatória com ressalvas

☐ Insatisfatória

Pendências/ressalvas identificadas:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Determinações à contratada e prazo para saneamento:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Observações finais da fiscalização:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

ASSINATURAS

Fiscal do contrato:	Contratada/representante:
Nome:	Nome:
Cargo/Matrícula:	Cargo/Função:
Data/Assinatura:	Data/Assinatura:

ANEXO III

MODELO DE REGISTRO DE REPLANTIO E MANUTENÇÃO

Data	Setor/trecho	Espécie	Qtd. substituída	Causa provável	Providência adotada
__/__/____					
__/__/____					
__/__/____					
__/__/____					

Observações gerais:

_____

_____

_____

ANEXO IV

MODELO DE PLACAS EDUCATIVAS

Modelo 1 – Proteção da área recuperada:

Título: ÁREA EM RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Texto: Esta área integra ação de recuperação ambiental da APP do Canal Santa Bárbara. Não descarte lixo, entulho ou poda. Não entre na área cercada. Preserve as mudas e contribua para a recuperação do solo, da água e da vegetação.

Modelo 2 – Proteção das mudas:

Título: PROTEJA AS MUDAS NATIVAS

Texto: O pisoteio, a quebra de tutores, a retirada de plantas e o vandalismo comprometem a recuperação ambiental. Respeite a área isolada e ajude na preservação das espécies implantadas.

Modelo 3 – Educação ambiental:

Título: PRESERVAR É CUIDAR DA CIDADE

Texto: A vegetação protege o solo, reduz erosão, melhora a paisagem urbana e contribui para a qualidade ambiental. A recuperação desta área depende do cuidado de todos.

Modelo 4 – Vedação de descarte irregular:

Título: PROIBIDO DESCARTE IRREGULAR

Texto: É proibido lançar resíduos, entulho, poda, móveis, terra ou qualquer material nesta área. O descarte irregular degrada o solo, compromete a drenagem e prejudica a recuperação ambiental.

Recomendações de implantação das placas:

- Posicionar preferencialmente em acessos, pontos de maior fluxo e trechos suscetíveis a descarte irregular;
- Adotar suporte firme e altura compatível com leitura pelo público;
- Manter legibilidade, contraste e resistência à umidade e à radiação solar;
- Substituir placas danificadas, pichadas ou ilegíveis.

ANEXO V

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO

POP 01 – Plantio de mudas nativas:

Objetivo: garantir padronização técnica do plantio.

Materiais mínimos: mudas, ferramentas manuais, corretivos/adubos, água, tutores, amarrações, cobertura morta.

Passos:

1. Conferir locação e espécie;
2. Abrir a cova em dimensão compatível com o torrão;
3. Misturar solo com corretivos e adubos recomendados;
4. Retirar a embalagem sem romper o torrão;
5. Posicionar a muda com o colo na cota correta;
6. Preencher laterais e acomodar o solo;
7. Formar bacia de retenção quando possível;
8. Irrigar imediatamente;
9. Instalar tutor e amarração, quando necessário;
10. Aplicar cobertura morta ao redor, sem encostar no colo.

POP 02 – Replantio de mudas:

Objetivo: recompor falhas de plantio com rastreabilidade.

Passos:

1. Identificar a falha em vistoria de campo;
2. Registrar setor, quantidade e causa provável da perda;
3. Corrigir a causa, quando possível;
4. Substituir a muda por espécie prevista ou equivalente aprovada;
5. Recompor a cova e repetir o procedimento completo de plantio;
6. Registrar o replantio no relatório mensal.

POP 03 – Irrigação:

Objetivo: assegurar pegamento inicial e manutenção hídrica.

Passos:

1. Verificar condição de umidade do solo e previsão climática;
2. Priorizar mudas recém-plantadas e setores mais críticos;
3. Aplicar água sem formação de erosão localizada;
4. Ajustar frequência no período seco e reduzir em períodos chuvosos;
5. Registrar ocorrências de déficit hídrico, falha operacional ou necessidade de reforço.

POP 04 – Monitoramento mensal:

Objetivo: acompanhar desempenho da recuperação e orientar correções.

Passos:

1. Vistoriar todos os setores definidos;
2. Avaliar sobrevivência de mudas, pegamento do Vetiver, erosão, irrigação e proteção da área;
3. Registrar falhas, não conformidades e ações corretivas;

4. Executar ou programar replantio, reforço de irrigação e reparos necessários;
5. Elaborar relatório mensal com fotografias comparativas e plano de ação do mês seguinte.

Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIO ROBERTO DOS SANTOS FERREIRA**, **Chefe de Seção**, em 10/07/2026, às 10:11, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **José Gustavo Morais Moura**, **Técnico Judiciário**, em 13/07/2026, às 11:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Katibone Holanda**, **Chefe de Seção**, em 13/07/2026, às 13:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://www.tre-ro.jus.br/servicos-judiciais/verificacao informando o código verificador **1539437** e o código CRC **9C8BE65F**.

0001220-63.2026.6.22.8000 1539437v6

Criado por gerlanne.souza, versão 6 por gerlanne.souza em 09/07/2026 10:35:58.